



**A prática da compostagem e o seu valor socioambiental na comunidade Tambaí Miri no município de Cametá (PA)**  
**The practice of composting and its environmental value in Tambaí Miri community in the municipality of Cametá ( PA )**

ARNAND, Claudeli<sup>1</sup>; ARAGÃO, Camila<sup>2</sup>; RODRIGUES, Clarissa<sup>3</sup>; SILVA, Leonardo<sup>4</sup>  
GONÇALVES, Arleth<sup>5</sup>; MORAES, Kelvin<sup>6</sup>

1 Universidade Federal do Pará, [dely\\_ufra@hotmail.com](mailto:dely_ufra@hotmail.com); 2 Universidade Federal do Pará, [sesomila@gmail.com.br](mailto:sesomila@gmail.com.br); 3 Universidade Federal do Pará, [kla\\_rodrigues@hotmail.com](mailto:kla_rodrigues@hotmail.com); 4 Universidade Federal do Pará, [leonardo\\_perote@hotmail.com](mailto:leonardo_perote@hotmail.com); 5 Universidade Federal do Pará, [arleth.adv@gmail.com](mailto:arleth.adv@gmail.com); 6 Universidade Federal do Pará, [kelvinjvm@yahoo.com.br](mailto:kelvinjvm@yahoo.com.br)

**Resumo:** O presente trabalho é o relato de uma experiência exitosa, vivida na Comunidade Tambaí Miri, no município de Cametá (PA), onde foi desenvolvido um Projeto de Desenvolvimento Agrícola Familiar, que iniciou com o aproveitamento dos recursos orgânicos disponíveis no local, como forma de gerar maior desenvolvimento nos sistemas de produção, principalmente na Horta comunitária em andamento. Uma compostagem foi produzida como forma de socialização, através da catação e segregação de materiais orgânicos putrescíveis do local, que foram organizados de forma em que a ação participativa estivesse presente, construindo saber e fortalecendo valores sociais.

**Palavras-Chave:** compostagem; camponês; ação participativa; experiência;

**Abstract:** This paper is a report of a successful experience, lived in the Community Tambaí Miri, in the municipality of Cametá (PA), which was developed an Environmental Education project and use of available organic resources on site as a way to generate further development in systems production, especially in Community garden in progress. A composting was produced as a means to socialize, by picking and separation of the putrescible organic materials site, which were arranged so that the action Participatory were present, namely building and enhancing social values.

**Keywords:** composting; peasant; participatory action; experience;

## Contexto

A experiência foi vivenciada na Localidade Tambai Miri, Latitude: -02° 28' 24,8" e Longitude: -049° 16' 46,1" localizado na margem esquerda do Rio Tocantins na Mesorregião Nordeste Paraense, e microrregião de Cametá, distando aproximadamente 250 km da capital Belém, em linha reta.

As práticas socioambientais e agrícolas nesta comunidade apresentam características peculiares de comunidades camponesas cuja organização dá-se pela composição de um núcleo familiar. A simplicidade do modo de vida contrasta com as múltiplas funcionalidades dos indivíduos, dentre as quais se destacam pelo envolvimento direto destes com a terra. A composição deste núcleo familiar apresenta em sua essência o trabalho de produção organizado de forma



comunitária, tendo sua produção voltada principalmente para o auto - sustento e posteriormente a comercialização de produtos excedentes.

O objetivo primordial deste trabalho foi proporcionar a essa comunidade, através dos cuidados com meio ambiente e novas técnicas de manejo racional da natureza, a partir do aproveitando dos recursos disponíveis no local, proporcionando o aumento da sua autonomia, sem, no entanto, descaracterizá-lo em suas técnicas, costumes e modo de vida.

Esse procedimento aconteceu por meio da produção de uma compostagem, a partir da mistura de resíduos oriundo de diversas fontes que aparentemente não eram utilizados pela comunidade. Consideramos, portanto, esta, uma atividade para além de um processo biológico de transformação dos resíduos orgânicos, resultado da mistura de restos de alimentos, frutos, folhas, esterco, serragem e palhadas, mas com fins, socializador pertinente a troca e propagação do conhecimento.

### **Descrição da experiência**

O trabalho foi desenvolvido através do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Amazônica da Universidade Federal do Pará, especialização em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia, que possibilitou aos alunos irem a campo para a realização de pesquisa, através da observação, na qual foram constatados o potencial e a necessidade do local.

Posteriormente houve a intervenção junto à comunidade para que por meio do exercício de integração e observação pudesse ser identificadas problemáticas locais pertinentes à intervenções futuras. Para tanto, o trabalho de compostagem foi realizado com intuito de atender uma das demandas locais, cujo o destino desse trabalho de compostagem será utilizado para a adubação orgânica da Horta Comunitária que ainda está em andamento. Sonho antigo dos moradores da Comunidade de Tambaí, que vivem a frustração de já tentarem por diversas vezes



montar esse sistema de produção, e devido ao desconhecimento em relação a fertilidade do solo e conseqüente falta de nutrientes às plantas, não conseguiram obter êxito no desenvolvimento.

Neste contexto foi realizada explicações-teóricas sobre a importância da adubação natural, exemplificando os benefícios na utilização do composto orgânico essencialmente para o desenvolvimento dos vegetais. É necessário, contudo, criar processos de compostagem adequados à realidade de cada local, que aproveitem os materiais disponíveis e que reduzam a quantidade de mão-de-obra necessária a sua produção, preferencialmente que promova a conscientização de todos.



Figura 1: caule em decomposição



Figura 2: Serragem em torno da casa de farinha

Após o reconhecimento das potencialidades orgânicas do local indicado nas figuras 1 e 2, iniciou-se a prática da Compostagem com o manuseio para a produção do composto orgânico, nesse momento, houve a participação de diversificados atores sociais, direcionando-se a um evento comunitário, no qual, participaram principalmente as mulheres e as crianças analisou-se uma grande participação e atenção dos moradores. Em poucos minutos quase todas as mulheres e crianças da localidade estavam aglomeradas, cada qual trazia consigo ferramentas como pá, carrinho de mão e terçados, com o intuito de dar sua contribuição ao acontecimento, em sua totalidade a comunidade interagiu desde, da catação, segregação de



resíduos como troncos em decomposição, restos de cascas da mandioca, restos das serragens que não são utilizadas na casa de farinha, serrapilheira e terra preta a partir do conjunto dessas ações evidenciou-se o cunho social que essa atividade propunha estabelecendo o bom andamento da atividade.

Foi possível, portanto, fazer reflexões construtivas a cerca da “soberania alimentar” já que trata-se de uma prática em que envolve a todos os comunitários com intenção de um bem comum necessário primeiramente a prover as demandas locais. Entender a problemática do descarte de insumos orgânicos e incorporar na sociedade como um todo, uma discussão capaz de motivar alternativas com potencial transformador para os enfrentamentos das problemáticas ligadas aos impactos ambientais. Entretanto, o trabalho se desenvolveu na premissa que era possível introduzir a compostagem à realidade do local, através de intervenção participativa; logo, o que foi observado, foi mais que uma simples participação, notou-se diversos aspectos socioambientais e culturais em uma única atividade. Não havia quintais individuais, ferramentas ou produto; nesse momento, tudo era tratado de forma coletiva; ao final da prática de compostagem as moradoras nos deram sementes de melancia e maracujá para colocarmos na sementeira que fica dentro do viveiro próximo ao barracão da comunidade local onde todos tem acesso. A prática de compostagem nos levou a encontrar e colher uma grande quantidade de “terra preta” que foi incorporada no viveiro como não há coleta de lixo no local, a catação por materiais ocorreu de forma livre coletando-se vasilhas, latas e garrafas para colocar a semente, sendo permitido a coleta de materiais por todos os moradores, em todo o território espacial e estrutural da comunidade, no ato de colocar a terra dentro das vasilhas coletadas as crianças interagiram bastante. Também foi observado que o cunho social proposto foi alcançado, pois foi um momento de troca de conhecimento, mães ensinaram filhos, os mais velhos ensinaram os mais novos, debateu-se valores, contou-se histórias e trabalhou-se junto, em prol de um único interesse. A comunidade contudo é essencialmente ligada ao solo, e que através desse trabalho fomentou-se a consciência de pertencimento, tanto ao grupo como ao lugar conjuntamente em busca de qualidade de vida e equilíbrio ambiental.



## **Resultados**

Tambaí Miri em sua forma de organização familiar reafirma sua identidade com o campo e se constituem como camponeses onde o modo de vida se mantém através das formas tradicionais, principalmente em seu modo de produção, a partir de técnicas desenvolvidas pela comunidade estabelecida pela interligação entre o homem e a natureza, foi que com intuito de aproveitar os recursos que ela lhe provém, foi desenvolvido a intervenção de compostagem, que obteve grande aceitação, sendo vista não apenas como uma técnica, e sim como um dialogo com a comunidade, cumprindo com o princípio dos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

## **Agradecimentos**

A todos os comunitários – adultos e crianças- que participaram no desenvolvimento deste trabalho.

Ao Núcleo de Estudos em Agricultura Familiar, em particular a especialização em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agroambiental - DAZ.

As coordenadoras do curso Sônia Magalhães e Laura Ferreira que auxiliaram a ida da equipe ao campo.